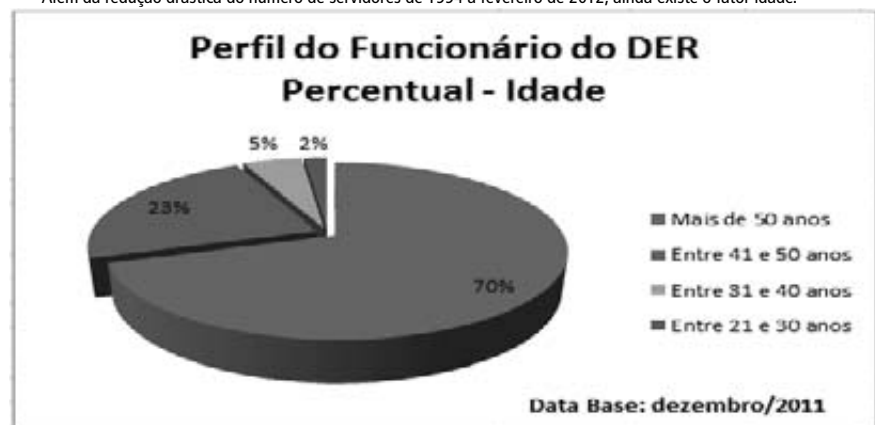




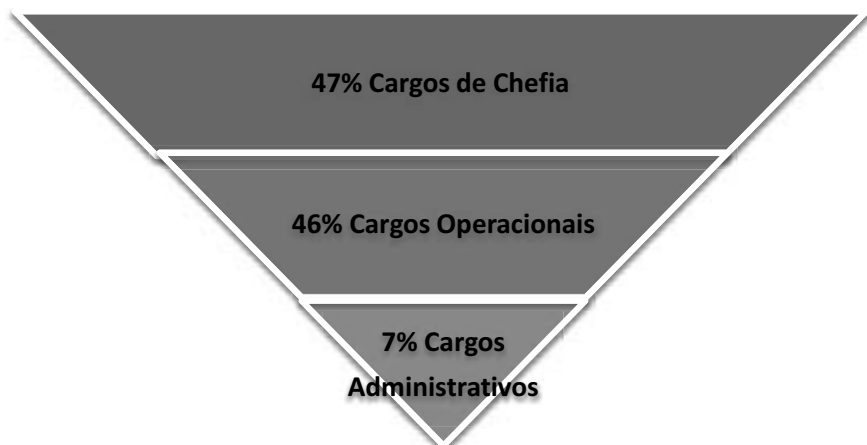
Além da redução drástica do número de servidores de 1994 a fevereiro de 2012, ainda existe o fator idade.



Comparando os gráficos a seguir percebe-se que a administração do DER se preocupou apenas com a malha viária do Estado, esquecendo-se do seu maior patrimônio que é o servidor que carrega consigo a experiência e a prática de longos anos de trabalho. Não há renovação e troca de conhecimentos, pois como mostra os gráficos, 70% dos servidores têm mais de 50 anos e destes, 37% tem mais de 60, além de 144 funcionários prestes a se aposentarem nos próximos dois anos.

Faixa Etária/Escolaridade	INDEFINIDA	FUNDAMENTA I INCOMPLETA	FUNDAMENTA I COMPLETA	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	ENSINO MÉDIO COMPLETO	SUPERIOR INCOMPLETO	SUPERIOR COMPLETO	Total
21-30	0	0	5	1	41	7	16	70
31-40	0	8	15	8	108	8	36	183
41-50	14	175	177	37	275	20	144	842
51-60	57	474	520	58	414	44	307	1.874
61-70	30	206	209	15	83	7	115	665
71-75	0	2	5	0	1	1	19	28
Total	101	965	931	115	921	87	637	3.662

Outro fato que se destaca é a "pirâmide invertida" que foi comentada na Audiência Pública realizada por essa Subcomissão, onde a divisão de funções administrativas, operacional e cargos com algum grau de chefia, se invertem completamente, compondo-se os cargos da seguinte forma:



Assim, o DER possui atualmente, em média, um funcionário operacional para cada Chefe, numa demonstração clara que o choque de gestão é na verdade a reestruturação do órgão e a não valorização de seus funcionários.

3 - MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL ATUAL

Gráfico comparativo da malha viária estadual:

MALHA RODOVIÁRIA (km)	1.990	% (200/1990)	2.000	% (2010/2000)	2.010	% (2011/2010)	2.011	OBSERVAÇÕES
DER/DERSA	20.092 (2.138 km, dupla)		16.846 (1.330 km, dupla)		15.686 (794 km, dupla)			
CONCESSÃO			3.771 (1.826 km, dupla)		6.181 (3.690 km, dupla)			
TOTAL ESTADUAL	20.092 (2.138 km, dupla)		20.617 (2.773 km, dupla)		21.999 (4.474 km, dupla)			
MUNICIPAL PAV. (km)	7.031	42,41	10.013	31,82	13.200	87,74		
TOTAL (km)	27.123	12,93	30.630	14,48	35.067	29,29		

4 - FROTA DE VEÍCULOS

Houve grande crescimento da frota de veículos e população no Estado de São Paulo nos últimos anos.

FROTA DO ESTADO	1.990/jan	% (200/1990)	2.000/jan	% (2010/2000)	2.010/jan	% (2011/2010)	OBSERVAÇÕES
AUTOMÓVEIS			8.907.260	49,30	13.288.992		SEM MOTOS
MÉDIOS			1.351.254	58,75	2.145.085		SEM MOTOS
PESADOS			783.760	32,26	1.036.618		SEM MOTOS
REBOQUE/SEMI			224.920	54,47	347.449		
TOTAL			11.042.282	49,25	16.480.675		SEM MOTOS
TOTAL			12.425.781	63,03	20.258.439		
MOTOS			1.383.499	173,05	3.777.764		
POPULAÇÃO DO ESTADO	1.990	% (200/1990)	2.000	% (2010/2000)	2.010	% (2011/2010)	OBSERVAÇÕES
	31.118.349	19,00	37.032.403	11,39	41.252.160	32,56	

Veículos: crescimento de 49,25% em 10 anos.
Motos: crescimento de 173,05% em 10 anos.
População: crescimento de 11,39% em 10 anos.

5 - OPERAÇÃO DE RODOVIA

Em 1998, o DER passou a realizar a Operação Rodoviária, função que era atribuída à Polícia Rodoviária do Estado de São Paulo, através de convênio entre o DER e a Secretaria de Segurança.

Segundo o sindicato da categoria - SIDERESP, para a execução desta nova operação o DER realocou todos seus servidores da área de construção e conservação, além de mais alguns da área administrativa, para a área de operação de rodovias, com a promessa de criação dos novos cargos. Tal realocação, a nosso ver, pode caracterizar desvio de função pública.

Resalte-se que a atividade de operação cobre hoje 15.579 quilômetros de rodovias e são desenvolvidas pelas 57 UBA'S - Unidades Básicas de Atendimento, que prestam serviços gratuitos aos usuários das rodovias. São serviços de socorro mecânico, remoção de veículos em pane e acidentados ou de obstáculos nas pistas, resgate e atendimento de primeiros socorros às vítimas de acidentes, além do apoio como informações, orientações e fiscalização da área de domínio.

Abrangendo 562 municípios paulistas, a prestação de serviços feitos pelas UBA's atingem, em média, 28 mil usuários por mês e mais de 333 mil atendimentos por ano.

Segundo dados do SIDERESP, em 1998 a Operação Rodoviária era executada diretamente por servidores do órgão. Já em 2009, com a falta de pessoal para executar a operação de rodovias, terceirizaram a função de motorista de viatura que faz a Inspeção Tráfego (uniformizando o motorista do veículo igual ao servidor para confundir qualquer fiscalização). Por conseguinte, como houve êxito na referida "manobra", posteriormente, foram contratados funcionários, com funções/contratos diversos, mas para exercer o posto de servidor ao Atendimento ao Usuário e fiscalização da área de domínio.

6 - FISCALIZAÇÃO PATRIMONIAL

A fiscalização da faixa de domínio se faz devido à necessidade da preservação patrimonial do DER. Tal atribuição está delegada às seções de Residência e Conservação.

7 - CENTRAL DE OPERAÇÃO E INFORMAÇÃO

A Central de Operações e Informações - COI opera o serviço de atendimento telefônico 0800, um canal de comunicação gratuito que visa maior comodidade e agilidade no atendimento dos usuários das rodovias operadas pelo DER. Operando 24 horas por dia, a COI atende as solicitações de socorro mecânico feitas pelos motoristas nas rodovias, presta informações sobre condições de tráfego, localização de pedágios, balanços e pontos de referência, condições climáticas, itinerários, tarifas de pedágio e monitora, em tempo real, as condições de tráfego das principais rodovias estaduais através de câmeras, analisadores de Tráfego e medidores de temperatura.

Em 2011 foram atendidas mais de 2,23 milhões de ligações através do telefone 0800 055 5510, com uma média de 6,2 mil ligações por dia.

Segundo o sindicato, todo atendimento é feito por funcionários terceirizados e uniformizados como os servidores do DER.

8 - CONCLUSÕES

Tendo em vista a situação atual do DER, qual seja: estrutura organizacional ultrapassada; sistema de gestão totalmente obsoleto e deficiente; inúmeras limitações de recursos humanos no que diz respeito a sua disponibilidade, perfil, informalidade e potencial de aposentadoria; além do não apontamento dos órgãos externos em relação à responsabilidade de fiscalização, passa-se a seguinte conclusão:

A modernização do DER é uma antiga e legítima reivindicação dos seus servidores, que se ressentem da falta de estrutura física, material e humana do órgão, para o cumprimento de sua missão. Sendo sentido a reorganização da sua estrutura organizacional e a criação de quadro de servidores com plano de cargos, carreira e salário, além de um programa permanente de formação, qualificação e capacitação profissionais são medidas fundamentais que devem ser urgentemente implementadas. Pontua-se que o papel que cabe aos servidores neste processo é estratégico para cada uma de suas funções.

Diante das considerações que aqui apresentamos e do trabalho elaborado pela Comissão de Reorganização Institucional do DER, criada pela Portaria SUP/DER-074-18/10/2012 esta Comissão manifesta apoio no sentido de que seja:

- Realizada a fiscalização de obras e serviços contratados diretamente pelos agentes públicos, servidores concursados, de acordo com os dispositivos legais, garantindo, assim, a correta aplicação dos recursos públicos e a qualidade dos serviços executados;
- Redefinido o papel do órgão dentro de suas responsabilidades legais;
- Criado quadro próprio de servidores, contratados através de concurso público, com plano de cargos, carreira e salários;
- Mantido Programa Permanente de Formação Qualificação e Requalificação Profissional;
- Implementado processo de reorganização e modernização de sua estrutura para que se possa aperfeiçoar recursos, ganhar eficiência e melhorar sua imagem;
- Adequada a sua estrutura organizacional à realidade do país garantindo melhores condições para o transporte de bens e pessoas em segurança, com custos competitivos;
- Tornado mais eficiente o gerenciamento e a fiscalização das rodovias pavimentadas em todo o Estado;
- Ampliada as atividades atualmente executadas, de forma a avançar no apoio aos municípios e ao usuário final.

- Promovida a valorização dos atuais servidores que garantiram o desenvolvimento do Estado e uma imagem de vanguarda nos 77 anos de existência do DER.

Por fim, esta Comissão manifesta apoio ao Relatório elaborado pela Comissão de Reorganização Institucional do DER, que adota como parte integrante deste, com suas conclusões e recomendações, e propõe o encaminhamento do presente ao Secretário de Estado de Logística e Transportes, senhor Saulo de Castro Abreu Filho, ao senhor Secretário de Gestão, senhor David Zaia, e ao senhor Governador do Estado Geraldo Alckmin. Sugere ainda, conforme deliberado na última audiência pública, o agendamento de uma audiência com sua Excelência o Governador Geraldo Alckmin, para tratar do assunto objeto deste relatório.

É o nosso parecer.

a) Gerson Bittencourt – Relator

Aprovado em 17-12-2013.

a) João Caramé – Presidente

Chico Sardelli – João Caramé – Orlando Morando – Baleia Rossi – Roberto Morais – Rogério Nogueira – Aldo Demarchi – Alencar Santana Braga – Gerson Bittencourt – Carlão Pignatari

OFÍCIO

Ofício LIDPSD 038/2013

Senhor Presidente

Nos termos regimentais, informo a renúncia da bancada do PSD à Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar os problemas relacionados aos grandes eventos musicais, esportivos e de lazer em geral realizados no Estado.

Sendo o que tinha para o momento, subscrevo.

Atenciosamente

a) Rita Passos

Excelentíssimo Senhor

Deputado Samuel Moreira

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

OFÍCIO

FRENTE PARLAMENTAR

PARA DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA DOS MEDICAMENTOS Relatório de Atividades 2013

Criada pelo Ato 47 de 2013, a Frente Parlamentar para a Desoneração Tributária dos Medicamentos conta com a

participação de 27 (vinte e sete) deputados e deputadas, sob a coordenação da Deputada Estadual Maria Lúcia Amary.

05/06/2013 - Lançamento da Frente Parlamentar

Na manhã do dia 05/06, a deputada estadual Maria Lúcia Amary lançou a Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A Solenidade contou com apoio e a participação de várias autoridades, entre elas o presidente da Assembleia, deputado estadual Samuel Moreira (PSDB), o deputado estadual e líder de governo Barros Munhoz (PSDB), o deputado federal Walter Ithoshi (PSD/SP), prefeitos e vereadores de várias cidades e representantes de associações e entidades do setor farmacêutico.

O objetivo da Frente é mobilizar a população e sensibilizar o Poder Executivo para que haja uma redução na carga tributária dos medicamentos e, conseqüentemente, no preço para o consumidor final.

A carga tributária incidente sobre os medicamentos representa 33,9% no preço final. É a tributação mais cara do mundo. Isso atinge o consumidor final e a saúde de todos. Estudos mostram que 50% da população não têm condições financeiras de comprar remédios.

A Audiência de lançamento da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos começou às 11h, no auditório Paulo Kobayashi, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Na oportunidade foi aprovado o Regimento Interno da Frente e eleito o vice coordenador deputado Hélio Nishimoto.

A mesa de autoridades foi composta por Lauro Moretto, Vice-Presidente Executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma); deputado federal Walter Ithoshi (PSD/SP), presidente da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos no Congresso Nacional; deputada estadual Maria Lúcia (PSDB), coordenadora da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos no Estado de São Paulo; deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Samuel Moreira (PSDB); deputado estadual Hélio Nishimoto (PSDB), vice-coordenador da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos no Estado de São Paulo; Natanael Aguiar Costa, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sincofarma) e Geraldo Monteiro, Diretor Executivo da Associação Brasileira dos Distribuidores de Laboratórios Nacionais (Abradilian).

Os deputados membros e apoiadores da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos são: Alcides Amazonas, Ana do Carmo, Antonio Salim Curiati, Beth Sahão, Carlos Bezerra Junior, Celia Leao, Celso Giglio, Dilador B. Damasceno, Ed Thomas, Edson Ferrarini, Francisco Campos Tito, Hélio Nishimoto, Jooji Hato, Leandro KLB, Leci Brandao, Marcos Zerbin, Mauro Bragato, Osvaldo Verginjo, Rafael Silva, Regina Gonçalves, Roberto Engler, Roberto Massafra, Roberto Morais, Ulysses Mario Tassinari, Vitor Sapienza e Wilson Gasparini.

12/08/2013 - Reunião na Secretaria da Fazenda

Os presidentes da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos, a deputada estadual Maria Lúcia Amary, e o deputado federal Walter Ithoshi, se reuniram na tarde do dia 12/08, com o secretário da Fazenda do Estado, Andrea Sandro Calabi, para discutir sobre a redução tributária dos remédios.

De acordo com estudo publicado pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, a Sindusfarma, o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é o tributo que mais pesa no preço do produto. Sua alíquota é, em média, de 18%.

15/08/2013 - Lançamento da campanha Remédio Mais Barato em Sorocaba

No dia 15 de agosto foi realizado em Sorocaba o lançamento da campanha "Remédio Mais Barato", que tem por objetivo colher assinaturas para a diminuição dos impostos pagos no valor dos medicamentos em todo estado de São Paulo.

A campanha é fruto da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos.

Uma barraca para colher assinaturas no abaixo assinado e com informativos da campanha "Remédio Mais Barato" foi montada na praça central Coronel Fernando Prestes.

15/08/2013 - Reunião com secretário particular do Governador

A deputada estadual Maria Lúcia Amary coordenadora da Frente Parlamentar para a Desoneração Tributária dos Medicamentos esteve no Palácio dos Bandeirantes no dia 15/08, para acompanhar a apresentação de um estudo do setor farmacêutico que justifica a redução da carga tributária sobre os medicamentos. O estudo foi apresentado para o Secretário Particular do Governador Alckmin, Dr. Ricardo Salles.

Também participaram da reunião o deputado federal Walter Ithoshi (PSD/SP), presidente da Frente Parlamentar para redução Tributária dos Medicamentos da Câmara dos Deputados, o diretor da Interfarma, Pedro Bernardo, o diretor Executivo da Abradilian, Geraldo Monteiro, Jorge Fróes de Aguiar, da Abafarma, Serafim Branco Neto, da Abrafarma, o Coordenador da CAT - Coordenadoria da Administração Tributária, Dr. José Clovis Cabrera e o dono da rede Drogaria São Paulo, Dr. Ronaldo de Carvalho.

27/08/2013 - Congresso Brasileiro do Varejo Farmacêutico

A coordenadora da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos participou, na manhã do dia 27/08, do 2º Congresso Brasileiro do Varejo Farmacêutico (Conbrafarma), em São Paulo, organizado pelo Instituto de Desenvolvimento do Varejo Farmacêutico (IDVF).

Em discurso durante a abertura do evento, a deputada Maria Lúcia Amary, destacou a importância da redução da carga tributária incidente sobre os medicamentos e pediu o apoio de todos os envolvidos para que o objetivo da Frente seja alcançado.

O deputado federal Walter Ithoshi (PSD/SP), presidente da mesma Frente Parlamentar no Congresso também marcou presença e pediu o apoio dos profissionais presentes.

09/09/2013 - 2º Encontro Febrar

A deputada estadual Maria Lúcia Amary participou do dia 09/09 do 2º Encontro Febrar (Federação Brasileira das Redes Associativistas de Farmácias) 2013, em São Paulo.

O encontro anual da Febrar tem o intuito de promover a troca de experiências entre os empresários e fortalecer parcerias junto aos principais fornecedores do mercado.

Durante a abertura do evento, a deputada falou sobre a importância da redução da carga tributária incidente sobre os medicamentos para melhorar a saúde no País, e sobre a campanha "Remédio Mais Barato", que está colhendo assinaturas na cidade de Sorocaba.

14/09/2013 - Campanha em Iperó

A Frente Parlamentar lança a campanha "Remédio Mais Barato", na cidade de Iperó. A coleta de assinaturas para o abaixo-assinado ficou na Avenida Paulo Antunes Moreira em frente a loja "A Barateira".

20/09/2013 - Campanha em Porto Feliz

Dando sequência na coleta de assinaturas com o propósito de mobilizar a população e sensibilizar o governo, a campanha "Remédio Mais Barato" da Frente Parlamentar para Desoneração Tributária dos Medicamentos esteve em Porto Feliz nos dias 20 e 21 de setembro. O posto para a realização do abaixo-assinado foi instalado na Praça da Matriz, no centro da cidade.

26/09/2013 - Reunião com o Sincamesp

Na tarde do dia 26/09, a deputada estadual Maria Lúcia Amary realizou uma reunião na Assembleia Legislativa de São Paulo com diretores do Sincamesp (Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo) e